



PLANO DE SALVAGUARDA
MODO DE FAZER VIOLA DE COCHO
DO MATO GROSSO

IPHAN



**PLANO DE SALVAGUARDA
MODO DE FAZER VIOLA DE COCHO
DO MATO GROSSO**

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra da Cultura

Margareth Menezes

**Presidente do Instituto do Patrimônio
Histórico e Artístico Nacional**

Leandro
Antonio Grass Peixoto

Diretoria do Iphan

Andrey Rosenthal Schlee

Desirée Ramos Tozi

Deyvesson Israel Alves Gusmão

Paulo Fabricio Dorneles de Oliveira

Departamento de Patrimônio Imaterial

Deyvesson Israel Alves Gusmão

**Coordenação-Geral de Promoção e
Sustentabilidade**

Cristiano Araújo Borges

**Coordenação de Apoio à Salvaguarda de
Bens Registrados**

Rafael Belló Klein

**Superintendência do Iphan no Mato
Grosso**

Amelia Hirata

**Departamento de Cooperação e
Fomento**

Desirée Ramos Tozi

**Coordenação-Geral de Cooperação
Nacional**

Jorge Cláudio Machado da Silva

**Divisão de Promoção e Difusão do
Patrimônio**

Bruna da Silva Ferreira



PLANO DE SALVAGUARDA
MODO DE FAZER VIOLA DE COCHO
DO MATO GROSSO

Iphan, Brasília 2023

Acompanhamento Técnico
CGPS/ DPI

Aline Beatriz Miranda da Silva
Amanda Gomes Cadete Magalhães
Clara Marques Campos
Cristiano Araújo Borges
Janila Betânia de Oliveira
Letícia Silva de Lira
Luan Silveira Alves de Moura
Natália Guerra Brayner
Rafael Belló Klein
Sara Santos Morais

Iphan-MT

Francimário Vito dos Santos

Revisão de texto

Tikinet Edição Ltda

Direção de Arte

Ronaldo Nogueira

Projeto Gráfico

David Arantes

Diagramação

Érica Cristina Ferreira dos Santos

Instituto do Patrimônio Histórico e
Artístico Nacional
www.Iphan.gov.br
publicacoes@Iphan.gov.br
dpi@Iphan.gov.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Aloísio Magalhães, IPHAN

159

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)

Plano de salvaguarda: modo de fazer viola de cocho do Mato

Grosso / Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico
Nacional (Iphan). – Dados eletrônicos (1 arquivo PDF). –
Brasília : Iphan, 2023.
35 p.

Modo de acesso: <https://www.gov.br/iphan/pt-br>

ISBN: 978-65-86514-93-3

1. Salvaguarda. 2. Patrimônio cultural imaterial. 3. Viola de
Cocho I. Iphan

CDD 784

Elaborado por Carolina Nascimento de Medeiros – CRB-1/3321



SUMÁRIO

EQUIPE DE TRABALHO 10

INTRODUÇÃO 12

**BLOCO I. AÇÕES
SOCIOCULTURAIS 18**

**EIXO I - MOBILIZAÇÃO SOCIAL 18
E ALCANCE DA POLÍTICA,
PESQUISAS,
MAPEAMENTOS E
INVENTÁRIOS
PARTICIPATIVOS**

**EIXO II - GESTÃO 20
PARTICIPATIVA NO PROCESSO
DE SALVAGUARDA**

**EIXO III - DIFUSÃO E 22
VALORIZAÇÃO**

**EIXO IV - PRODUÇÃO E 30
REPRODUÇÃO CULTURAL**

**BLOCO II. AÇÕES
SOCIOAMBIENTAIS**

34

**EIXO V - PRODUÇÃO E
REPRODUÇÃO CULTURAL
- APOIO ÀS CONDIÇÕES
MATERIAIS DE PRODUÇÃO DO
BEM CULTURAL REGISTRADO**

36



EQUIPE DE TRABALHO

Detentores

Alexandre Paes de Oliveira; Alcides Ribeiro; Benedito Pinto de Moraes (Dito Pinto); Benedito Campos de Assis; Lourenço Daguia Ferreira Menes; Joelson Pereira de Moraes; José Alves (AMFMT/Várzea Grande); Roseno Lino da Silva.

Parceiros

Alexandre Ebert (Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso - SEMA/MT); Andreia Freitas (Coordenação de Cultura de Barra do Bugres); Andressa Lavinia Nunes Miranda (Secretaria Municipal de Cultura de Diamantino); Angélica de Almeida Costa (Sesc Mato Grosso); Benedito Pinto de Moraes (Associação Folclórica de Cururu; Siriri e Rezas Cantadas de Poconé); Carlina Jacob (Secretaria Municipal de Cultura; Esporte e Lazer de Cuiabá); Carmen Maria Ferreira (Associação das Manifestações Folclóricas de Mato Grosso - AMFMT Várzea Grande); Celi Minas Novas (Associação das Manifestações Folclóricas de Mato Grosso - AMFMT Várzea Grande); Dalva Lúcia Brito do Nascimento Euzébio (Coordenação de Cultura de Barra do Bugres); Danielle de Assis Carvalho (Secretária Municipal de Meio Ambiente de Poconé); Edmara O. Gama (Secretaria Municipal de Cultura de Diamantino); Edney Santos (Federação Mato-grossense das Associações e Grupos de Cururu e Siriri); Ellen Silva (Sesc Mato Grosso); Enir Maria Silva (Museu de História Natural de Mato Grosso - Casa Dom Aquino); Fernando Francisco Xavier (ICMBio - Coordenação Regional em Chapada dos Guimarães/CR10); Gustavo da Silva Campos (Associação das Manifestações Folclóricas de Mato

Grosso - AMFMT Várzea Grande); Jonilken Almeida (Secretaria de Estado de Cultura; Esporte e Lazer - SECEL/MT); Karoline França (Secretaria Municipal de Cultura de Diamantino); Larissa Lima (Secretaria Municipal de Cultura de Diamantino); Luciwaldo Ávila (Secretaria de Estado de Cultura; Esporte e Lazer - SECEL/MT); Maria Bárbara Guimarães (Secretaria de Estado de Cultura; Esporte e Lazer - SECEL/MT); Mariana Petronília Pereira (Secretaria Municipal de Cultura de Poconé); Marta Célia Cassin (Fecomércio Mato Grosso); Michele Machado (Várzea Grande Shopping); Mylene Wirgues Paese (Secretaria Municipal de Cultura de Diamantino); Profª. Dra. Patrícia Silva Osório (Grupo de Estudos de Cultura Popular Caleidoscópio - Departamento de Antropologia da UFMT); Reginete Rondon (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo de Cáceres); Robinson Araújo (Secretaria de Estado de Cultura; Esporte e Lazer - SECEL/MT); Roseli Port (Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Várzea Grande); Suely Bertoldi (Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso - SEMA/MT); Vera Lúcia Fontes (Secretaria Municipal de Cultura de Diamantino); Vinícius Taques (Secretaria Municipal de Comunicação; Cultura e Desporto de Barão de Melgaço); Wanderson Magalhães Farias (Superintendência Municipal de Cultura de Várzea Grande).

Iphan

Amanda Gomes Cadete Magalhães (CGPS/DPI); Francimário Vito dos Santos (Iphan-MT); Rafael Belló Klein (CGPS/DPI).

INTRODUÇÃO



2019, a equipe de patrimônio imaterial do Iphan/MT realizou dois encontros presenciais na capital (Cuiabá) com detentores do Modo de Fazer Viola de Cocho (mestres artesãos e cururueiros), gestores de entidades e associações de grupos e representantes de instituições municipais ligadas à cultura como Secretaria de Cultura, Educação, Esporte e afins, da região da Baixada Cuiabana, onde o bem cultural incide. O primeiro encontro aconteceu no dia 21 de setembro, na ONG Criança Feliz – sede provisória da Federação das Associações e Grupos de Cururu e Siriri de Cuiabá/MT, e contou com a presença de 24 (vinte e quatro) participantes dos municípios de Acorizal, Nossa Senhora do Livramento, Poconé e Várzea Grande. O segundo encontro ocorreu no dia 10 de outubro na sede do Museu da Imagem e do Som de Cuiabá – MISC, quando estiveram presentes também 24 (vinte e quatro) representantes do bem cultural e agentes públicos dos municípios de Cuiabá, Barra do Bugres e Cáceres.

O objetivo foi restabelecer os diálogos em prol da salvaguarda do Modo de Fazer Viola de Cocho de Mato Grosso e obter dos detentores os principais desafios que interferem na continuidade e sustentabilidade do bem cultural, além de potencializar as ações e parcerias já existentes. Ao final dos encontros a equipe de patrimônio imaterial observou, com base nas falas dos detentores, que os principais problemas estavam diretamente relacionados à ausência de ações de valorização e difusão do bem

cultural, como transmissão de saberes relacionados à confecção dos instrumentos, principalmente a viola de cocho, dança de siriri, cantigas e rezas do cururu. Além disso, outra preocupação expressada pelos participantes diz respeito à dificuldade de acesso às matérias primas tradicionais utilizadas na confecção da viola de cocho, como ximbuva, sarã de leite etc.

Esse cenário é resultado dos problemas socioambientais que ocorrem no estado e que incidem diretamente na manutenção do bem cultural, ameaçando sua continuidade e, conseqüentemente, o acesso à essa prática cultural por parte das futuras gerações. Tais informações serviram como norte para subsidiar a elaboração do Plano de Salvaguarda do Modo de Fazer Viola de Cocho do Mato Grosso em 2021, que foi dividido em dois blocos: ações socioculturais e ações socioambientais.

As reuniões de trabalho para o início da elaboração do Plano de Salvaguarda para o bem cultural aconteceram virtualmente pela plataforma Google Meet. O primeiro encontro ampliado ocorreu no dia 24 de junho de 2021, das 19h às 21h30, e contou com a participação de mestres cururueiros e associações de representantes de grupos de cururu e siriri dos municípios de Cáceres, Barra do Bugres, Santo Antônio do Leverger, Poconé e Várzea Grande. Os objetivos da reunião foram obter dos participantes os principais desafios e potencialidades a serem exploradas na preservação do bem cultural e os nomes de instituições públicas, privadas e parceiros que eles gostariam de ter como entidades parceiras para estarem

presentes nas reuniões seguintes. Com base nas indicações/sugestões dos presentes, o Iphan/MT convidou oficialmente as seguintes instituições para participarem do processo de construção do Plano: Fecomércio/MT, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Secretarias de Cultura e de Meio Ambiente dos municípios da Região da Baixada Cuiabana, onde o bem incide, Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA/MT), Secretaria de Estado da Cultura, Esporte e Lazer (SECEL/MT), Museu de História Natural do Mato Grosso – Casa Dom Aquino, Instituto Chico Mendes (ICMBio) e Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT).

A segunda reunião aconteceu no dia 11 de agosto de 2021, das 14h às 16h, e contou com a participação de entidades parceiras, como a Associação das Manifestações Folclóricas de Mato Grosso (AMFMT/Várzea Grande) e Associação Grupo de Cururu Tradição Cuiabana de Coxipó (Cuiabá), e representantes de instituições públicas e privadas, tais como o Grupo de Pesquisa Caleidoscópio – Departamento de Antropologia da UFMT, Fecomércio/MT, Serviço Social do Comércio (SESC Arsenal) através da Coordenadoria de Cultura e Diretoria, Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (SECEL/MT), por meio da Superintendente de Preservação do Patrimônio Histórico e Museológico, Setor de Marketing do Várzea Grande Shopping, Federação Mato-grossense das Associações e Grupos de Siriri e Cururu, Conselho Municipal de Cultura de Várzea Grande e

Secretarias Municipais de Cultura de Barra do Bugres, Cuiabá, Diamantino, Poconé, Várzea Grande e Santo Antônio do Leverger.

Atendendo ao convite das representantes do SESC Arsenal, a equipe de patrimônio imaterial do Iphan/MT realizou uma reunião presencial no dia 10 de setembro de 2021 na sede do órgão, localizado no Bairro do Porto, em Cuiabá, com a presença do Diretor Regional do SESC Mato Grosso, Carlos Alberto Rissato, da diretora de Programas Sociais, Ellen Silva, e da coordenadora de Cultura, Angélica de Almeida Costa. Na ocasião, após a apresentação da política e diretrizes da salvaguarda para os bens registrados, a equipe do SESC Arsenal reforçou a participação como parceiro em algumas ações em prol da preservação do Modo de Fazer Viola de Cocho.

A seguir, serão descritas as principais ações de salvaguarda pactuadas com os detentores, entidades parceiras e instituições públicas e privadas durante as reuniões, segmentadas por eixos, conforme preconiza o Termo de Referência para a Salvaguarda de Bens Culturais Registrados (Portaria IPHAN n. 299/2015). Os prazos descritos, abaixo de cada ação, é uma estimativa, e se referem ao início das tratativas e diálogos com os parceiros para atingir os objetivos propostos. Conforme pactuado entre os detentores na reunião de apresentação do Plano de Salvaguarda do Modo de Fazer Viola de Cocho de Mato Grosso, a princípio, foi determinado um prazo de cinco anos para a conclusão das ações abaixo.



BLOCO I. AÇÕES SOCIOCULTURAIS

EIXO I - MOBILIZAÇÃO SOCIAL E ALCANCE DA POLÍTICA, PESQUISAS, MAPEAMENTOS E INVENTÁRIOS PARTICIPATIVOS

1.1.1 OBJETIVO GERAL:

Valorizar a história de vida dos detentores mais experientes e idosos; promover transmissão de saberes por meio dos materiais produzidos.

1.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Realizar pesquisas e entrevistas sobre a história de vida dos mestres e sua trajetória e importância para o bem cultural; mapear os grupos de cururu e siriri e as festas de santo nos municípios da Baixada Cuiabana.

1.1.3 ESTRATÉGIAS:

A SECEL/MT disponibilizará cadastro atualizado de artesãos detentores do saber (com base nos cadastros das prefeituras municipais da região da Baixada Cuiabana), para formação de rede de contatos e articulação com programas e políticas públicas para fomento cultural e de assistência social (cadastro no Bolsa família e congêneres). O Núcleo de Pesquisa Caleidoscópio do Departamento de Antropologia Social da UFMT, representado pela Professora e pesquisadora Patrícia Osório, contribuirá com a realização de pesquisas de aprimoramento sobre o

bem cultural. Uma vez iniciada e concluída, as informações produzidas serão importantes para a implementação de outras ações de salvaguarda como publicações de livros, realização de vídeos documentários etc.

1.1.4 PARCEIROS:

| INSTITUIÇÃO | SIGLA | RESPONSÁVEL(IS) |
|--|----------|--|
| Universidade Federal de Mato Grosso | UFMT | Patrícia Osório |
| Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer - Superintendência de Preservação de Patrimônio Histórico e Museológico | SECEL/MT | Robinson de Carvalho Araújo e Maria Bárbara T. Guimarães |
| Ass. Manifestações Folclóricas de Mato Grosso – Várzea Grande | AMFMT | Celi Minas |

1.1.5 PRAZO DE INÍCIO:

Agosto de 2023.

EIXO II - GESTÃO PARTICIPATIVA NO PROCESSO DE SALVAGUARDA

FORMAÇÃO DE DETENTORES PARA A IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DE POLÍTICAS PATRIMONIAIS

2.1.1 OBJETIVO GERAL:

Aumentar o nível de compreensão da gestão patrimonial e a autonomia de detentores na captação de recursos públicos para execução de ações de salvaguarda.

2.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Promover oficinas de capacitação com o intuito de esclarecer o funcionamento da gestão patrimonial (conceitos, alcance e limites); promover oficinas de capacitação para elaboração de projetos visando captação de recursos públicos ou privados (editais de fomento) e promover maior autonomia de detentores na captação de recursos públicos para execução de ações de salvaguarda.

2.1.3 ESTRATÉGIAS:

As oficinas serão realizadas virtualmente de modo a atender o maior número de interessados. A Superintendência de Cultura de Várzea Grande, através do servidor Wanderson dos Santos, ministrará parte das oficinas de elaboração de projetos. A Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer – SECEL/MT, por meio do setor de editais, participará da ação abordando a dinâmica dos chamamentos públicos realizados pela secretaria. O Iphan/MT,

com o apoio da CGPS/DPI, através da técnica Clara Marques, se encarregará de discutir sobre a gestão do patrimônio imaterial.

2.1.4 PARCEIROS:

| INSTITUIÇÃO | SIGLA | RESPONSÁVEL(IS) |
|--|--------------|--|
| Coord. Geral de Promoção e Sustentabilidade | DPI/IPHAN | Clara Marques |
| Superintendência de Cultura de Várzea Grande | SCVG | Wanderson dos Santos |
| Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer - Superintendência de Preservação de Patrimônio Histórico e Museológico | SECEL/MT | Robinson de Carvalho Araújo e Maria Bárbara T. Guimarães |

2.1.5 PRAZO DE INÍCIO:

Julho de 2023.



EIXO III - DIFUSÃO E VALORIZAÇÃO

3.1 DIFUSÃO SOBRE O UNIVERSO DO BEM CULTURAL; E CONSTITUIÇÃO, CONSERVAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE ACERVOS SOBRE O UNIVERSO CULTURAL DO BEM REGISTRADO

3.1.1 OBJETIVO GERAL:

Promover a valorização e visibilidade do Modo de Fazer Viola de Cocho de Mato Grosso, por meio de atividades com detentores em Cuiabá e Várzea Grande e e outros municípios onde há incidência do bem cultural.

3.1.2 OBJETIVO ESPECÍFICO:

Realizar exposições e apresentações com detentores, valendo-se de parceiros estratégicos com experiência na realização de eventos de fomento à cultura local.

3.1.3 ESTRATÉGIAS:

O SESC Arsenal disponibilizará sua estrutura física como salas, auditórios, equipamentos de iluminação, palco e som para a realização de eventos e encontros com pesquisadores e detentores (artesãos e grupos de cururu e siriri). Também contribuirá no apoio

à realização de exposições alocadas nas instalações de sua sede em Cuiabá. A Secretaria de Cultura do Município de Cuiabá também disponibilizará seu espaço localizado na sede da instituição para a realização de eventos. O Shopping Várzea Grande, em parceria com Associação das Manifestações Folclóricas de Mato Grosso/AMFMT e com apoio da Superintendência de Cultura de Várzea Grande, disponibilizará nas suas dependências um espaço de exposição destinado à promoção e divulgação do bem cultural. A parceria da SECEL/MT se dará através da concessão de título de "Mestre das Artes e Saberes da cultura do estado de Mato Grosso".

3.1.4 Parceiros:

| INSTITUIÇÃO | SIGLA | RESPONSÁVEL(IS) |
|--|----------|--|
| Serviço Social do Comércio – SESC Arsenal | SESC | Angélica Costa e Ellen Silva |
| Várzea Grande Shopping | VGS | Maxwell Oliveira e Michele Machado |
| Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer – Superintendência de Preservação de Patrimônio Histórico e Museológico | SECEL/MT | Robinson de Carvalho Araújo e Maria Bárbara T. Guimarães |
| Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer de Cuiabá | SEMCEL | Carlina Jacob |
| Ass. Manifestações Folclóricas de Mato Grosso – Várzea Grande | AMFMT | Celi Minas |
| Superintendência de Cultura de Várzea Grande | SCVG | Wanderson dos Santos |

3.1.5 Prazo de início:

Setembro de 2022.

3.2 Ação Educativa para diferentes públicos

3.2.1 Objetivo Geral:

Apoiar atividades de educação patrimonial nas escolas sobre o Modo de Fazer Viola de Cocho e suas manifestações associadas.

3.2.2 Objetivos Específicos:

Realizar palestras, rodas de conversa, apresentações de danças de siriri e cantigas de cururu com a presença de detentores nas escolas do SESC e instituições de ensino de Cuiabá e Várzea Grande.

3.2.3 Estratégias:

O SESC Arsenal, por meio do setor de cultura, realizará ação de educação patrimonial nas escolas mantidas pela entidade e na sua sede, localizada no Bairro do Porto. A AMFMT, que também realiza ações de educação patrimonial nas escolas de Várzea Grande, divulgando para as crianças e jovens a dança de siriri e roda de cururu e a confecção de viola de cocho, mocho e ganzá, também é uma parceira na execução dessa ação.

3.2.4 Parceiros:

| INSTITUIÇÃO | SIGLA | RESPONSÁVEL(IS) |
|---|-------|------------------------------|
| Ass. Manifestações Folclóricas de Mato Grosso – Várzea Grande | AMFMT | Celi Minas |
| Superintendência de Cultura de Várzea Grande | SCVG | Wanderson dos Santos |
| Serviço Social do Comércio – SESC Arsenal | SESC | Angélica Costa e Ellen Silva |

3.2.5 Prazo de início:

Setembro de 2023.

3.3 Editais e prêmios para iniciativas de salvaguarda

3.3.1 Objetivo Geral:

Estimular a produção bibliográfica e audiovisual sobre os detentores do Modo de Fazer Viola de Cocho de Mato Grosso.

3.3.2 Objetivos Específicos:

Assegurar que biografias de mestres e técnicas empregadas no ofício sejam documentadas, socializadas e perpetuadas por pesquisadores e autores regionais; incluir o tema patrimônio cultural imaterial nos editais de fomento à literatura e audiovisual,

destinados ao fomento da produção de filmes/documentários, livros e publicações impressas sobre o bem cultural.

3.3.3 Estratégias:

A SECEL/MT, por meio de sua política de editais, destinará recursos para valorizar o patrimônio cultural imaterial de Mato Grosso.

3.3.4 Parceiros:

| INSTITUIÇÃO | SIGLA | RESPONSÁVEL(IS) |
|---|----------|---|
| Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer – Superintendência de Preservação de Patrimônio Histórico e Museológico | SECEL/MT | Robinson de Carvalho Araújo e Maria Bárbara T. Guimarães |

3.3.5 Prazo de início:

Junho de 2023.

3.4 Ampliação de mercado com benefício exclusivo dos produtores primários dos bens culturais imateriais

3.4.1 Objetivo Geral:

Apoiar a comercialização dos produtos confeccionados pelos mestres artesãos de Viola de Cocho.

3.4.2 Objetivos Específicos:

Sensibilizar os parceiros institucionais que dispõem de espaços de comercialização (lojas de artesanato etc.) em Cuiabá e Várzea Grande, para receberem os produtos dos artesãos de Viola de Cocho; ampliar os locais de comercialização dos instrumentos resultantes do bem cultural.

3.4.3 Estratégias:

A AMFMT atuará na compra de instrumentos dos artesãos interessados para comercializá-los na sua sede em Várzea Grande. A Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer de Cuiabá (SMCEL) disponibilizou o espaço da lojinha de artesanato do Beco do Candeeiro, localizado no Centro Histórico de Cuiabá, para os artesãos interessados deixarem seus instrumentos sob consignação para comercialização. A secretaria também realizará uma campanha junto aos empresários locais do ramo de ferramentas a fim de arrecadar ferramentas para doar aos artesãos de viola de cocho. O SESC Arsenal, mantenedor da Casa do Artesão, também se dispôs a ser parceiro da ação. Ele exige que os artesãos de viola de cocho interessados em comercializar seus produtos sejam

inscritos no MEI (Microempreendedor Individual). Realizada a inscrição, o interessado deverá acessar o Edital de Credenciamento do SESC Arsenal no site <http://credenciamento.sescmt.com.br/> para efetuar o cadastro. Somente após a análise dos curadores, que levará em consideração alguns critérios, como qualidade dos produtos e estética, o setor responsável entrará em contato com o interessado para efetuar a compra direta. O artesão de viola de cocho apto a fornecer as mercadorias para a Casa do Artesão será contatado conforme a necessidade da entidade.

3.4.4 Parceiros:

| INSTITUIÇÃO | SIGLA | RESPONSÁVEL(IS) |
|---|--------|------------------------------|
| Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer de Cuiabá | SEMCEL | Carlina Jacob |
| Serviço Social do Comércio – SESC Arsenal | SESC | Angélica Costa e Ellen Silva |
| Ass. Manifestações Folclóricas de Mato Grosso – Várzea Grande | AMFMT | Celi Minas |

3.4.5 Prazo de início:

2023 (poderá ser uma ação em diálogo com o Convênio firmado entre Iphan e Sebrae, previsto para o período de 2023 a 2027).

VIOLA DE COCHO



EIXO IV – PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO CULTURAL

4.1 Transmissão de saberes relativos ao Bem Registrado

4.1.1 Objetivo Geral:

Promover a transmissão de saberes sobre o Modo de Fazer Viola de Cocho de Mato Grosso.

4.1.2 Objetivos Específicos:

Realizar oficinas de viola de cocho, mocho e ganzá, e cururu e siriri; e sensibilizar os mestres artesãos sobre a importância do repasse de seus saberes para os jovens aprendizes e interessados.

4.1.3 Estratégias:

A AMFMT promoverá oficinas de viola de cocho durante o ano, com duração de um mês, cada uma, para atender jovens do município de Várzea Grande. Algumas delas preveem a participação de mestres artesãos residentes na Baixada Cuiabana, cujo objetivo é disseminar suas técnicas para os aprendizes. O SESC Arsenal também realizará oficinas de viola de cocho na sua sede, e terá como público-alvo as crianças. Considerando que a confecção do instrumento é passível de oferecer risco à segurança, pelo manuseio de algumas ferramentas cortantes, foi sugerido o uso de materiais alternativos, como isopor, cera, sabão, papel etc., permitindo que o processo de fabricação do instrumento seja apresentado de forma lúdica.

4.1.4 Parceiros:

| INSTITUIÇÃO | SIGLA | RESPONSÁVEL(IS) |
|---|-------|------------------------------|
| Ass. Manifestações Folclóricas de Mato Grosso – Várzea Grande | AMFMT | Celi Minas |
| Serviço Social do Comércio – SESC Arsenal | SESC | Angélica Costa e Ellen Silva |

4.1.5 Prazo de início:

Novembro de 2022.







BLOCO II. AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS

Nas reuniões foi utilizada a mesma plataforma digital (Google Meet) e foram realizadas, prioritariamente, com os(as) gestores(as) e representantes de instituições públicas ligadas à pasta de Meio Ambiente. Conforme explicitado anteriormente, o Modo de Fazer Viola de Cocho, no que tange ao acesso à matéria prima tradicional para a confecção do instrumento, possui uma sensibilidade significativa com as questões ambientais, sobretudo em relação à escassez crescente de algumas madeiras, como ximbuva, sarã de leite, cedro rosa etc. Esse cenário vem constantemente sendo agravado pelo desmatamento e pelos constantes incêndios ocorridos nas regiões onde o bem cultural incide. Por outro lado, os artesãos relatam sobre a rigidez das legislações impostas pelos órgãos de preservação ambiental nacionais e estaduais, que dificultam a coleta.

A terceira reunião aconteceu no dia 07 de outubro de 2021, e foi dividida em dois blocos: no primeiro horário das 14h às 15h, com os representantes da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA/MT), por meio da Superintendência de Gestão Florestal (Suely Bertoldi) e da Coordenadoria de Conservação e Restauração de Ecossistemas (Alexandre Ebert). Num segundo momento participaram os representantes das demais instituições públicas e privadas ligadas às questões de meio ambiente, como as Secretarias Municipais de Meio Ambiente de Nova Mutum (Márcia Aparecida Coelho), Várzea Grande (Roseli Port) e Cáceres (Reginete Rondon); ICMBio – Coordenação Regional em Chapada dos Guimarães (Analista Ambiental Fernando Francisco

Xavier), Museu de História Natural do Mato Grosso – Casa Dom Aquino (Enir Maria Silva) e Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer – SECEL/MT por meio da Superintendência de Preservação do Patrimônio Histórico e Museológico (Maria Bárbara Guimarães e Jonilken Almeida).



EIXO V – PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO CULTURAL

APOIO ÀS CONDIÇÕES MATERIAIS DE PRODUÇÃO DO BEM CULTURAL REGISTRADO

5.1 Procedimentos para coleta e manutenção de matéria prima utilizada na confecção da viola de cocho

5.1.1 Objetivos Gerais:

Apoiar os artesãos no processo de coleta de espécies vegetais usadas na fabricação da viola de cocho, a partir da sensibilização dos gestores dos órgãos de meio ambiente do estado; e criação de um viveiro de mudas.

5.1.2 Objetivos Específicos:

Criar procedimentos por meio de uma Cartilha de Boas Práticas, com base nas legislações ambientais (estadual e municipal), que permita aos artesãos extraírem a matéria prima em áreas de conservação existentes nos municípios onde há incidência do bem cultural; Sensibilizar os gestores dos órgãos de meio ambiente no estado (IBAMA, ICMBio, SEMA/MT e Secretarias Municipais de Meio Ambiente nos municípios da Baixada Cuiabana) sobre a possibilidade de doação e permissão aos artesãos para coleta

de matéria prima usada na confecção da viola de cocho; Fazer recomendação aos conselhos estadual e municipal de meio ambiente para que permitam aos artesãos de viola de cocho utilizarem madeiras de espécies tradicionais sem o risco de cometerem infração ambiental, quando for inspecionado por barreiras policiais; Implementar ação de manejo de espécies vegetais utilizadas na confecção da viola de cocho, por meio da produção de mudas, para minimizar o problema de acesso às matérias primas pelos artesãos; Produzir mudas para serem entregues aos mestres artesãos dos municípios onde há incidência do bem cultural; Obter apoio das Secretarias Municipais de Meio Ambiente e entidades representantes dos detentores, no que diz respeito à logística e disponibilidade de espaços, para a transplantação das mudas nos municípios; e sensibilizar os gestores públicos dos municípios da Baixada Cuiabana quanto à doação de restos de podas de espécies vegetais aos artesãos de viola de cocho.

5.1.3 Estratégias:

A parceria da Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA/MT consiste na elaboração de uma “Cartilha de Boas Práticas”, que especifica as normas e procedimentos a serem levados em consideração no momento da coleta pelos artesãos de viola de cocho. O servidor Alexandre Ebert se comprometeu a auxiliar o Iphan/MT e os detentores na criação do documento. A senhora

Suely Bertoldi pontuou que, a curto prazo, precisaria rever a questão dos cadastros e o manual de boas práticas, a médio prazo rever as questões das medidas mitigadoras, acompanhamento e criação dos viveiros para a plantação das espécies utilizadas. E, por fim, a longo prazo o repasse dos ensinamentos aos mais novos em relação a produção da viola e monitoramento de tudo que foi criado. O ICMBio/MT prestará orientação técnica com base na legislação ambiental que prevê a coleta de madeira para fins culturais. O Museu de História Natural do Mato Grosso – Casa Dom Aquino, instituição mantida pela SECEL/MT, se dispôs a ser parceiro da ação de manejo, contribuindo com o processo de produção e guarda das mudas de ximbuva (*Enterolobium contortisiliquum*) e outras espécies. Algumas Secretarias Municipais de Meio Ambiente dos municípios da região Cuiabana se comprometeram pela logística e disponibilização dos espaços destinados ao transplante das mudas.



5.1.4 Parceiros:

| INSTITUIÇÃO | SIGLA | RESPONSÁVEL(IS) |
|--|-----------|---|
| Secretaria de Estado de Meio Ambiente | SEMA/MT | Alexandre Ebert - Coord. Conservação e Restauração de Ecossistemas, e Suely Bertoldi - Superintendente de Gestão Florestal. |
| Superintendência do Iphan do Mato Grosso | IPHAN/MT | Francimário Vito dos Santos e Fernanda Araújo Marques |
| Instituto Chico Mendes de Biodiversidade | ICMBio/MT | Fernando Francisco Xavier |
| Museu de História Natural do Mato Grosso – Casa Dom Aquino | MHN/MT | Enir Maria Silva |
| Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer - Superintendência de Preservação de Patrimônio Histórico e Museológico | SECEL/MT | Robinson de Carvalho Araújo e Maria Bárbara T. Guimarães |
| Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Várzea Grande | SMMVG | Roseli Port |
| Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo de Cáceres | SEMMAT | Reginete Rondon |
| Associação das Manifestações Folclóricas de Mato Grosso de Várzea Grande | AMFMT | Celi Minas |
| Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Poconé | SMMA | Danielle de Assis Carvalho |

5.1.5 Prazo Início:

Outubro de 2022.

5.2 Legalização profissional dos artesãos de viola de cocho junto ao órgão estadual responsável

5.2.1 Objetivo Geral:

Garantir que os artesãos realizem a coleta de matérias-primas de forma legalizada a fim de evitar abordagem indevida nas fiscalizações da polícia ambiental.

5.2.2 Objetivos específicos:

Apoiar os artesãos de viola de cocho na emissão da Carteira de Artesão e facilitar aos artesãos de viola de cocho a coleta de matérias-primas e legalidade aos órgãos ambientais; incentivar os artesãos a solicitarem a “Carteira de Artesão” junto à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDEC/MT); Dar mais autonomia aos artesãos e acesso a outras políticas públicas de cultura.

5.2.3 Estratégias:

Solicitar reunião com os representantes do Setor de Artesanato da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDEC) para discutir e viabilizar a emissão das Carteiras de Artesãos destinadas aos mestres artesãos de Viola de Cocho de Mato Grosso. O objetivo é que seja realizado um mutirão para atender

os detentores sem que seja necessário o deslocamento até a capital Cuiabá. Pretende-se, também, contar com o apoio das Secretarias de Cultura ou afins dos municípios da Região da Baixada Cuiabana onde há detentores interessados e entidades representativas.



5.2.4 Parceiros:

| INSTITUIÇÃO | SIGLA | RESPONSÁVEL(IS) |
|--|--------------|---------------------------------------|
| Setor de Artesanato da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico | SEDEC | Lourdes Sampaio |
| Superintendência de Cultura de Várzea Grande | SCVG | Wanderson dos Santos |
| Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Barão de Melgaço | SMCT | Vinícius Taques |
| Secretaria Municipal de Cultura de Poconé | SMC | Mariana Petronília Pereira |
| Secretaria Municipal de Cultura de Santo Antônio do Leverger | SMC | Jeferson Ribeiro |
| Coordenação Municipal de Cultura de Barra do Bugre | CMC | Andreia Freitas |
| Associação Folclórica de Cururu, Siriri e Rezas Cantadas de Poconé | AFCSRC | Benedito Pinto de Moraes (Dito Pinto) |
| Associação Grupo de Cururu Tradição Cuiabana do Coxipó – Cuiabá | AGCTCC | Alcides Ribeiro |
| Associação das Manifestações Folclóricas de Mato Grosso de Várzea Grande | AMFMT | Celi Minas Novas |

5.2.5 Prazo de Início:

Agosto de 2022.

CRÉDITOS FOTOGRAFIAS

Acervo Iphan/MT/2020

Francimário Vito dos Santos

páginas: 21, 31, 32, 33, 35, 38

Acervo Iphan/MT/2022

Olavo Catunda Neto

capa e páginas: 16, 17, 29, 41

O corpo do texto deste livro foi composto com fontes da família
Minion Pro, disponibilizada por Google Fonts. Para os títulos
utilizou-se a fonte Alfa Slab One.



MINISTÉRIO DA
CULTURA



